

Mensagem do Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Caros colegas

A nossa Sociedade vai comemorar novamente a sua principal finalidade, na sua maior reunião científica anual.

Na sua 69ª edição, o Congresso Brasileiro de Cardiologia procurou, com muita maturidade, o aperfeiçoamento da educação continuada e da visibilidade da produção científica nacional.

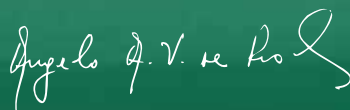
Dirigida pela **Dra Maria da Consolação Vieira Moreira**, uma comissão altamente qualificada, experiente, associativa e representativa das lideranças científicas nacionais, estudou meticulosamente a estrutura do nosso congresso para consolidar e implementar continuamente os conceitos necessários à nossa missão científica.

Nesse sentido, sempre que possível, procurou-se privilegiar a renovação e a meritocracia dos palestrantes, orientados pela produção científica indexada e pela orientação departamental e regional. Procurou-se também intensificar o foco na formação do cardiologista privilegiando os aspectos mecânicos das doenças cardiovasculares, sem desconsiderar os aspectos diagnósticos e terapêuticos, necessários para o dia a dia das nossas atividades assistenciais com os nossos pacientes.

A parceria institucional com as entidades irmãs internacionais americanas (ACC, AHA e SIAC), europeias (ESC) e mundiais (WHF) propiciará atividades científicas conjuntas com as maiores lideranças científicas do mundo, consolidando o congresso brasileiro como um dos maiores eventos da cardiologia contemporânea.

A participação da cardiologia brasileira liderada pelo incansável, competente e entusiasta presidente do Congresso, **Dr. Augusto Dê Marco Martins**, efetivou a possibilidade desse evento histórico ser realizado no CICB, um dos mais modernos e bem aparelhados Centros de Convenções da América do Sul no **coração do Brasil em Brasília**, numa cidade com grandes possibilidades de lazer, confraternização e agregação dos nossos colegas cardiologistas para, de uma forma confiante e cidadã, aprender, ensinar e discutir os avanços técnicos, científicos e sociais necessários para a nossa melhor prática clínica, sonho de todos os médicos do nosso país.

Até Brasília, com um afetuoso abraço em todos



Angelo Amato Vincenzo de Paola
Presidente da
Sociedade Brasileira de Cardiologia